Paciente diagnosticado com Mpox morre em Belém

Imagem de microscópio eletrônico mostra partículas do vírus da Mpox, em laranja, encontradas dentro de células infectadas, em verde. — Foto: NIAID

Morte foi confirmada nesta sexta-feira (25). De acordo com a prefeitura, o paciente foi atendido no Hospital Municipal Mário Pinotti.

A Secretaria Municipal de Saúde de Belém (Sesma) confirmou nesta sexta-feira (24) a morte de um paciente diagnosticado com Mpox (monkeypox), doença que ficou conhecida "varíola dos macacos". A identidade dele não foi divulgada.

De acordo com a prefeitura da capital, o paciente foi atendido no Hospital Municipal Mário Pinotti, o PSM da 14, onde recebeu assistência médica especializada e foi mantido em isolamento no Centro de Terapia Intensiva – CTI.

A gestão municipal informou que, após melhora clínica, o homem recebeu alta hospitalar com orientações e seguimento em unidade de referência. Posteriormente, no dia 22 de abril, ele deu entrada novamente no pronto socorro municipal com agravamento do estado de saúde, relacionado à evolução de comorbidades que já existiam e infecções.

Segundo a Sesma, foram adotadas todas as medidas clínicas e de isolamento recomendadas pelo próprio Ministério da Saúde, mas o homem morreu.

A Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará (Sespa) comunicou que foi notificada sobre o caso, que segue em investigação pelas autoridades de saúde.

MPOX

A mpox é uma zoonose viral, ou seja, é transmitida entre pessoas e animais. A transmissão se dá, por exemplo, por contato próximo a fluidos corporais de uma pessoa contaminada ou por arranhões ou mordida do animal com a doença (entenda). Alguns dos sintomas são dor de cabeça, gânglios inchados e erupções na pele (veja detalhes).

A "'varíola dos macacos", como era então chamada essa doença, foi identificada pela primeira vez justamente em colônias de macacos, em 1958.

 Acesse o canal do g1 Pará no WhatsApp

Hoje, porém, já sabemos que a infecção que recebeu o mais alto nível de alerta da Organização Mundial da Saúde (OMS) na última semana também pode ser transmitida por roedores, como esquilos, e outros mamíferos, como até mesmo o cão doméstico. Por isso a mudança de nome.

A doença é causada pelo vírus chamado MPXV (do inglês, monkeypox virus). Esse vírus pertence à família dos Orthopoxvirus, um dos maiores e mais resistentes vírus de DNA já conhecidos.

Fonte: g1 Pará – Belém e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 25/04/2025/17:02:31

O formato de distribuição de notícias do Jornal Folha do Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- **Clique aqui e nos siga no X**
- **Clica aqui e siga nosso Instagram**
- **Clique aqui e siga nossa página no Facebook**
- **Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp**
- **Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no email:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835– (93) 98117 7649.

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com